



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SISEMA  
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH

1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 108155

2. AGENDAS: 01 [X] FEAM 02 [X] IEF 03 [X] IGAM Hora: 09:32 Dia: 11 Mês: dezembro Ano: 2015

3. Motivação: [ ] Denúncia [ ] Ministério Público [ ] Poder Judiciário [ ] Operações Especiais do CGFAL [ ] SUPRAM [ ] COPAM/CRH [X] Rotina

FEAM: [ ] Condicionantes [ ] Licenciamento [ ] AAF [X] Emergência Ambiental [ ] Acompanhamento de projeto [ ] Outros

IEF: [ ] Fauna [ ] Pesca [ ] DAIA [ ] Reserva Legal [ ] DCC [ ] APP [ ] Danos em áreas protegidas [X] Outros

4. Finalidade IGAM: [ ] Outorga [X] Outros

01. Atividade Barragem de Contenção de Resíduos / Resíduos 02. Código A-05-06-7 03. Classe 6 04. Porte G

05. Processo nº 0035 / 3984 06. Orgão SUPRAM cm 07. [ ] Não possui processo

08. [X] Nome do Fiscalizado SAMARCO MINERAGS S.A. 09. [ ] CPF 10. [X] CNPJ 16-628.283/0003-23

11. RG. 12. CNH-UF 13. [ ] RGP [ ] TR. Eleitoral

14. Placa do veículo - UF 15. RENAVAM 16. Nº e tipo do documento ambiental

17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica) SAMARCO MINERAGS 18. Inscrição Estadual - UF

19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia MINA DO GERMANO 20. Nº / KM 21. Complemento ZONA RURAL

22. Bairro/Logradouro Bento Rodrigues 22. Município Mariana 24. UF MG

25. CEP 315 4120-0010 26. Cx Postal 27. Fone: 28. E-mail

01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc. FAZENDA 7 de Outubro 02. Nº / KM 03. Complemento ZONA RURAL

04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE ESTADUAL S. S. 05. Município Conselheiro Pena 06. CEP 07. Fone

08. Referência do local MARSEM DIREITA DO RIO DOCE, entre Conselheiro Pena e Rospendor

DATUM 47 W 5 84 [ ] SAD 69 [ ] Corrego Alegre 23 24

Geográficas Planas UTM FUSO 22 23 24

Latitude Longitude Grau 19 Minuto 11 Segundo 41 25 58.9

10. Croqui de acesso

07

01. Assinatura do Agente Fiscalizador

02. Assinatura do Fiscalizado



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508155 /2015		Folha 1/3	
<p>Em decorrência do rompimento de barragens de rejeito de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária – Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras. O município de CONSELHEIRO PENA foi fiscalizado no dia 26 de novembro de 2015. A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes servidores: Anibal Souza Felipe da Silva - MASP: 1.373.449-6, Neide Lourenço de Deus – MASP: 1.311.090-3 e Tuana Morena Marques Santos - MASP:1.311.051-5.</p> <p>Considerando os questionamentos propostos pela SUCFIS e MPMG e ainda o disposto na Lei de Crimes Ambientais e Decreto Estadual nº 44.844/08, foram fiscalizados cinco pontos ao longo do Rio Doce no município sendo os P1, P2 e P3: Zona de Amortecimento do Parque Estadual Sete Salões, ou seja, 1- Faz. 7 de Outubro (19°11'7.8"; 41°25'58.9"); 2- Angico Canjiquinha (19°11'55.9"; 41°24'42.7"); 3 - Ponte em Resplendor (19°20'47.8"; 41°14'32.8"), P4: Ponto de recolhimento de peixes pela Brandt Meio Ambiente Ltda (19°11'59.90"S e 41°24'13.80"O), P5: Fazenda de Produção de Goiabas – (19°08'3.2" e 41°24'42.7") e P6: (19°11'59.90"S e 41°24'13.80"O), P5: Fazenda de Produção de Goiabas – (19°08'3.2" e 41°24'42.7") e P6: Propriedade Agricultura Familiar – (19°08'59.8" e 41°28'47.5"). Foi realizada no município, a partir das 10:00h do dia 26/11/2015, uma reunião na Câmara dos Vereadores, em que estiveram presentes representantes 38 pessoas, representantes do Executivo Municipal, do Legislativo, da Promotoria da Comarca, da Defesa Civil, de Associação de Pescadores, Cooperativa Agropecuária, dentre outros, a partir da qual foram elencados os pontos de vistoria. Foi constatado o seguinte:</p> <p>Segundo dados obtidos na reunião de instalação dos trabalhos no município de Conselheiro Pena, os danos ao meio ambiente iniciaram-se no dia 12/11 na localidade de Barra do Cuicê, entre 11:00 e 12:00h. Não houve interrupção da captação de água, não realizada no Rio Doce e sim no córrego João Pinto. Não houve desabastecimento de água no município de Conselheiro Pena. O município é abastecido por captação realizada no córrego João Pinto. No entanto, no que tange à interferência negativa do evento sobre as atividades sociais e econômicas, houve relatos na reunião com os municípios de Conselheiro Pena, de que há várias fazendas em que o gado bovino e equino tornou-se obrigado a beber a água contaminada do rio Doce, ou em que houve a necessidade de realocação dos animais, inclusive para terrenos arrendados, com danos à produção agropecuária municipal, principalmente referente à agropecuária leiteira, nos locais em que não havia outra fonte de água potável para dessedentação de animais. Outro problema relatado pelos produtores rurais de Conselheiro Pena é que a irrigação com água proveniente do rio Doce estava totalmente comprometida, já que a água com lama entope os bicos aspersores desse equipamento e a água contaminada poderia contaminar alimentos e o próprio solo. Nesse sentido, destaque para uma propriedade produtora de goiabas no município, de propriedade de Milton Ramos de Oliveira Campos, localizada no entorno do ponto de coordenadas 19°08'3.2" e 41°24'42.7", a qual foi vistoriada pela equipe de fiscalização. A equipe foi recebida pela Sra. Custódia Ramos de Oliveira Campos, RG: MG 12-745-350, irmã do proprietário, que afirmou estarem na atividade há mais de 10 anos e que a produção de 15 hectares de goiaba é irrigada por micro-aspersão com água captada no Rio Doce. O local de captação foi vistoriado pela equipe de fiscalização.</p>			
8. Relatório Sucinto			
9. Assinaturas			
01. Servidor (Nome legível) <u>MARIAL SOUZA FELIPE DA SILVA</u>		Assinatura <u>[assinatura]</u>	
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		Assinatura <u>[assinatura]</u>	
02. Servidor (Nome legível) <u>Tuana Morena Marques Santos</u>		Assinatura <u>[assinatura]</u>	
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input checked="" type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		Assinatura <u>[assinatura]</u>	
03. Servidor (Nome legível) _____		Assinatura _____	
Orgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		Assinatura _____	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) _____		Assinatura _____	
Função / Vínculo com o Empreendimento _____		Assinatura _____	



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508155 /20 15		Folha 1/3																																	
<p>Além disso, o Sr. Franklin Martins, representante da Cooperativa Agropecuária, informou dos prejuízos à fabricação dos queijos da cooperativa tendo que buscar água tratada pelo SAAE para a fabricação dos produtos. Também sobre os danos aos produtores rurais, o Diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Sr. Márcio Barreto, afirmou ter realizado levantamento de todos os produtores cujas propriedades estão localizadas às margens esquerda e direita do Doce, para fins de levantamento do impacto ambiental e econômico. Outro ponto vistoriado, acompanhados do Diretor de Meio Ambiente e do coordenador da Defesa Civil de Conselheiro Pena, foi a propriedade do Sr. Carlos, que não estava presente, portanto não foi possível qualificá-lo devidamente. Ainda assim, foi possível identificar uma área extensa de aproximadamente 5,5 hectares de capim <i>Panicum sp.</i>, irrigado, para a alimentação de vacas de leite e alimentação de equinos. O ponto de captação no Rio Doce é o de coordenadas 19° 8'38,04"S e 41°28'30,87"W. Pescadores e agricultores familiares também se fizeram representar pelo advogado Dr. Jorge Xavier na reunião e os danos atribuídos à categoria será melhor detalhado posteriormente.</p> <p>É de notório conhecimento que a lama de rejeitos oriunda do rompimento da barragem de Fundão, da SAMARCO, afetou muito desfavoravelmente todo o ecossistema presente no Rio Doce, principalmente com a drástica diminuição de oxigênio dissolvido presente na água e aumento da turbidez, que dentre outros fatores, provocou uma mortandade de peixes em massa no rio, além de afetar a flora aquática, a qual teve dificultada a realização da fotossíntese. De acordo com a análise da qualidade das águas superficiais do Rio Doce no Estado de Minas Gerais, disponibilizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em relatório, coletas diárias foram iniciadas no município de Conselheiro Pena a partir do dia 10/11/2015 na Estação de Monitoramento de código RD058. De acordo com o relatório, até o dia 11, os valores de turbidez estiveram em conformidade com o limite legal e dentro do esperado para a série histórica. No entanto, a partir do dia 12/11, a onda de rejeitos já alterou esse parâmetro atingindo 8.240 (NTU), quando o limite estabelecido pela DN 01/08 é de 100 (NTU). De acordo com novo relatório do mesmo Instituto, datado de 30/11/2015, esse aumento aumento da turbidez a partir do dia 12/11/2015 atingiu seu pico no município no dia 13/11/2015 (89.220 NTU). Esses valores foram sendo reduzidos até o dia 19/11 (1.975,0 NTU), quando voltou a aumentar no dia 20/11 (5.235,0) – data da última aferição do relatório. Em todos os casos, a partir do dia 12/11, os valores ainda estavam muito acima do limite legal estabelecido.</p> <p>Os teores de oxigênio dissolvidos (mg/L), cujo limite mínimo legal (5mg/L) é definido pela DN 01/08 e cuja média histórica observada no Doce gira entre 7,5 e 8,0 mg/L, teve seus valores muito reduzidos nos municípios mais à montante do Doce. No município de Conselheiro Pena, iniciou-se uma depleção drástica desses valores a partir do dia 12/11 quando, os valores de Oxigênio Dissolvido estiveram passaram de 5,0 mg/L para 1,1 mg/L (13/11), pico negativo desse parâmetro neste ponto de avaliação. Já com base no segundo relatório do IGAM, pode-se constatar que no dia 14/11 foi atingido um valor de OD de 4,8 mg/L e no dia seguinte 5,72 mg/L. Daí em diante, esses valores variaram em torno de 6,0 mg/L, com extrapolação negativa do limite apenas no dia 18/11 (4,70 mg/L). A data da última aferição do relatório foi dia 20/11.</p>																																			
8. Relatório Sucinto																																			
9. Assinaturas																																			
<table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Amílcar Souza Figueira da Silva</td></tr><tr><td>Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Tatiana Moreira Marques Santos</td></tr><tr><td>Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td>Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="3">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td></tr><tr><td colspan="3">04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td></tr><tr><td colspan="3">Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	Amílcar Souza Figueira da Silva			Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	Tatiana Moreira Marques Santos			Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM			03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Assinatura		
01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																	
Amílcar Souza Figueira da Silva																																			
Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																			
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																	
Tatiana Moreira Marques Santos																																			
Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM																																			
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																	
Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																			
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)																																			
Assinatura																																			



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508155 /20 15		Folha 1/3																																	
<p>Com relação aos sólidos totais (mg/L), cuja média histórica era de 114,0mg/L no município, um aumento foi observado a partir de 12/11/2015, com pico em 13/11/2015 (6.000,00mg/L). Metais como Ferro, Manganês e Alumínio alcançaram picos muito acima do limite permitido (3,50, 11,00 e 3,67 mg/L, respectivamente), considerando seus limites de 0,30, 0,10 e 0,10mg/L. Níveis de Chumbo também foram observados em quantidades até 12 vezes superiores ao limites permitidos na água monitorada na Estação RD0058. Tais alterações somadas, em um primeiro momento, causaram a morte de milhares de peixes ao longo do Rio Doce por falta de oxigênio dissolvido, durante a sua época de reprodução (piracema), o que pode ter ocasionado um severo "gargalo genético" relacionado às populações da ictiofauna residente, em especial à ictiofauna nativa da bacia do Doce.</p> <p>O relato da Gerência do Parque Estadual Sete Salões, obtido na reunião de instalação dos trabalhos da equipe de fiscalização no município, dá conta de que a Unidade de Conservação foi também atingida em sua Zona de Amortecimento. O Parque foi o instituído pelo Decreto Estadual nº 39.908 de 1998 e sua Zona de Amortecimento (ZA) de 3 Km (Resolução CONAMA nº 428/2010) foi atingida ao longo do trecho do Rio Doce que margeia essa Unidade de Conservação de Proteção Integral. Ainda que tenha havido o monitoramento periódico da mortandade de peixes no Doce pela equipe do Parque Estadual Sete Salões em três pontos incluídos na sua ZA, foi relatado que a extensão do dano é imensurável, já que diversos animais do daquela Unidade de Conservação utilizam-se do Doce para sobreviver e, ainda, que a interdependência dessas espécies poderá causar danos somente monitoráveis no futuro, ou mesmo jamais poderão ser conhecidos de fato. Quantidades elevadas de metais na água de bebida relacionadas a casos de neuropatias e outras patologias agudas em animais que consomam essa água (inclusive humanos), ocasionando potencialmente o óbito de animais silvestres e domésticos.</p> <p>Não foram identificadas áreas urbanas e rurais que se tornaram impróprias para a ocupação humana. No entanto, foi relatado que houve interrupção no atendimento dos Postos de Saúde e do atendimento domiciliar no município, em função da realocação de pessoas para o fornecimento de água à população. Houve o lançamento de milhões de m³ de rejeitos de minério de ferro na calha do rio. Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 01/2008. As vedações dependem do enquadramento do curso hídrico.</p> <p>O município de Conselheiro Pena esta inserido nos domínios do Bioma Mata Atlântica, sendo os pontos fiscalizados próximos a fragmentos de floresta estacional semi-decidual em estágio inicial a médio de regeneração natural. No entanto, esta vegetação não foi atingida. Não houve destruição ou danificação de vegetação considerada de preservação permanente, mesmo que em formação, no trecho visitado e o agente não impediu ou dificultou a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação.</p>																																			
8. Relatório Sucinto																																			
9. Assinaturas																																			
<table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>MASSP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">M. B. C. Souza FELIPE DA SILVA 133349-6</td></tr><tr><td>Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>MASSP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Tatiana Moreira Moraes Sando 1311051-5</td></tr><tr><td>Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>MASSP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td>Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="3">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td></tr><tr><td colspan="3">04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td></tr><tr><td colspan="3">Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	MASSP	Assinatura	M. B. C. Souza FELIPE DA SILVA 133349-6			Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			02. Servidor (Nome legível)	MASSP	Assinatura	Tatiana Moreira Moraes Sando 1311051-5			Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			03. Servidor (Nome legível)	MASSP	Assinatura	Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Assinatura		
01. Servidor (Nome legível)	MASSP	Assinatura																																	
M. B. C. Souza FELIPE DA SILVA 133349-6																																			
Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																			
02. Servidor (Nome legível)	MASSP	Assinatura																																	
Tatiana Moreira Moraes Sando 1311051-5																																			
Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																			
03. Servidor (Nome legível)	MASSP	Assinatura																																	
Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																			
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)																																			
Assinatura																																			



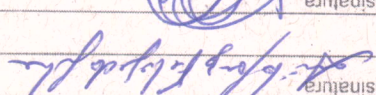
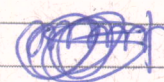
Alinda assim, uma vez que as espécies dispersam sementes em épocas diferenciadas e considerando o bioma em que está inserido o município e a diversidade de espécies, certamente a intervenção ocorreu durante o período de dispersão de semente de alguma espécie. Os fatos ocorreram num período em que o rio Doce se encontrava em uma pronunciada escassez hídrica. Em Conselhoheiro Pena, o agente causou dano direto à zona de amortecimento da Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque Estadual Sete Salões.

De acordo com o Relatório apresentado pela empresa Brandt Meio Ambiente LTDA, por força da Notificação nº 030214/2015 lavrada pelo NUFIS-LM, não foram recolhidos em Conselhoheiro Pena exemplares de nenhuma espécie de peixes ameaçada. O carreamento de sedimentos provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão alterou a qualidade dos recursos hídricos, em especial do Rio Doce (Classe 2), o que provocou a mortandade da fauna aquática. No Estado de Minas Gerais os padrões de lançamento de efluentes são regidos pela DN COPAM/CERH nº 01/08 e na Esfera Federal pela resolução CONAMA 357/05. Como agravante a este fato, a mortandade se deu durante o período da Piracema (Portaria IEF 155/2011), que compreende período de defeso à ictiofauna da bacia do Doce.

Considerando que houve registros de mortandade de peixes em toda a extensão do Rio Doce, a extensão da mortandade no município foi mensurada de acordo com os limites do município de Conselhoheiro Pena com o Rio Doce, sendo então as coordenadas de início 19° 2'10.98"S e 41°31'51.36"O e as de fim 19°12'10.00"S e 41°23'4.53"O, perfazendo uma extensão total de 27,61 quilômetros. Especificamente no município de Conselhoheiro Pena não foi realizada essa mensuração por nenhum órgão oficial. A empresa Brandt Meio Ambiente LTDA, no entanto, realizou mensurações em prestação de serviço à SAMARCO. De acordo com o Relatório, a biomassa de carcaças de peixe total recolhida em Conselhoheiro Pena [(Jusante Conselhoheiro Pena e Jusante Conselhoheiro Pena/montante Resplendor)] foi 163,7 Kg entre os dias 20 e 28/11/2015. O montante total de todas as localidades somadas, de acordo com o Relatório para o período, foi de 10.838,23Kg com um total de 21.215 espécimes, de 25 espécies distintas. Ainda de acordo com o relatório, o pico de carcaças recolhidas foi atingido no dia 23/11. Em planilha encaminhada ao NUFIS-LM pela empresa Essencis, responsável pelo Aterro contratado pela SAMARCO para receber os resíduos classe II (incluídas as carcaças de peixes), foi informado que a quantidade total de peixes entregues foi de 9.410Kg, entre os dias 23/11 e 01/12/2015. Esta informação pode ser confirmada pelas notas fiscais nº 334143; 334577; 334790; 334889 e 335603 e correspondem exclusivamente a carcaças de peixes dos pontos de recolhimento das localidades de Resplendor, Itueta, Almorez, Baixo Guandu e Colatina – segundo afirmado pela Sra. Gabriela Palhares Bortoletto, coordenadora comercial. Não foi esclarecido, portanto, o destino dado às carcaças obtidas no trecho de Conselhoheiro Pena. O cruzamento das informações dos relatórios da Essencis MG Soluções Ambientais S.A. e da Brandt Meio Ambiente Ltda indica que houve desvio de carcaças coletadas pela Brandt, num total de pelo menos 1.428,23 Kg, os quais não chegaram ao seu correto destino final, ou seja, ao aterro da Essencis. A empresa que prestou esse serviço de transporte de resíduos [a AAS – Transporte de Resíduos Ltda – ME (CNPJ 07/0001-80)], não apresentou qualquer controle de quantidade de material transportado e de sua origem.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MAASP	1333449-6	Assinatura	
02. Servidor (Nome legível)	MAASP	1311051-5	Assinatura	
03. Servidor (Nome legível)	MAASP		Assinatura	
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM				
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM				
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura				



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508155 /20 15		Folha 1/3																																													
<p>Também foi identificada como empresa prestadora de serviços à SAMARCO (locação de embarcações), a empresa Ágromig-Eireli-EPP, CNPJ: 07.825.199/0001-36, Endereço: Rua Finlândia, nº 191, Grã Duquesa – Governador Valadares, Fone: (033) 3021-4201, cujo representante qualificado na cidade de Conselheiro Pena foi o Sr. Sidênio Bispo Martins, RG: MG 6037401 SSP-MG, CPF: 711.855.426-04. De acordo com os Pescadores de Resplendor, cidade limítrofe a jusante, a mortandade foi drástica e estimada em, pelo menos, 11,5 toneladas. Alguns pescadores participaram ativamente no recolhimento de animais mortos, inclusive arrendando seus barcos para a SAMARCO. De acordo com o Relatório da empresa Brandt Meio Ambiente Ltda, são as espécies de peixes mortos encontradas em Conselheiro Pena: tilápia; mandi- amarelo; curimba e piranha.</p> <p>Não houve relato específico de mortandade de outros animais na cidade de Conselheiro Pena. A gravidade do desastre ambiental, no entanto, interferiu diretamente no equilíbrio do ecossistema como um todo, comprometendo o fluxo gênico da fauna e flora, alterando a cadeia alimentar, fatores que potencialmente culminam com a morte de outros seres vivos. Há clara ameaça à biodiversidade, principalmente no que diz respeito às comunidades bentônicas e plantônicas. O Rio Doce nos locais fiscalizados encontrava-se com coloração avermelhada muito forte, existindo alguns tons diferentes e manchas de aspecto característico a óleo na superfície da água. O odor, em alguns pontos, aproximava-se do odor característico em áreas de mangue, provavelmente devido à elevada quantidade de matéria orgânica ainda presente após a expressiva mortandade de peixes. Não foi possível precisar o volume exato durante a fiscalização.</p> <p>Pescadores argumentaram, por meio de seu advogado Dr. Jorge Luiz Xavier da Silva, que a mortandade de peixes no Rio Doce afetou de forma determinante a sobrevivência de pescadores profissionais no município que dependem da pesca como meio de subsistência. Como agravante, relataram que não estão recebendo o Seguro Defeso e que sua situação é de extrema insegurança e que esperam medidas emergenciais por parte da empresa, assim como medidas de indenização por não poderem mais pescar no Doce por um período de tempo ainda indeterminado. Sobre este ponto, a promotora Dra. Isabel Mendes informou que o INSS já foi acionado. Além disso, a propriedade Recanto do Calado, uma pequena chácara de 9.000 m² de propriedade do Sr. Paulo César Santos (Agricultor Familiar - RG: 875355 SSPMG, CPF: 243020906-34), localizada na localidade de Barra do Cuicê [entorno do ponto de coordenadas 19°08'59.8" e 41°28'47.5"], foi diretamente afetada. Houve o impedimento do funcionamento do seu sistema de irrigação, cuja captação se dá diretamente no Rio Doce. Ficaram comprometidos os plantios de taioba, quiabo, abacaxi, tomate e mandioca. O agricultor familiar teme não conseguir quitar um empréstimo de R\$16.000,00 realizado junto ao PRONAF para a compra de um mini-trator. Além dos danos à produção, o agricultor familiar relatou um insuportável mau-odor oriundo do rio Doce devido ao número elevadíssimo de peixes que morreram e/ou apodreciam no local.</p> <p>Os efeitos do evento danoso ainda persistem, tornando ainda mais grave a degradação ambiental, sem ser possível estimar quando os efeitos irão cessar.</p>																																															
<div>9. Assinaturas</div> <table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>337344-6</td><td>Assinatura</td><td></td></tr><tr><td>Órgão</td><td>[X] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ ] IEF</td><td>[ ] IGAM</td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>1311051-5</td><td>Assinatura</td><td></td></tr><tr><td>Órgão</td><td>[ ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[X] IEF</td><td>[ ] IGAM</td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td></td><td>Assinatura</td><td></td></tr><tr><td>Órgão</td><td>[ ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ ] IEF</td><td>[ ] IGAM</td></tr><tr><td colspan="5">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td></tr><tr><td>04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td><td colspan="4">Função / Vínculo com o Empreendimento</td></tr><tr><td colspan="5">Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	MA SP	337344-6	Assinatura		Órgão	[X] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	[ ] IGAM	02. Servidor (Nome legível)	MA SP	1311051-5	Assinatura		Órgão	[ ] SEMAD	[ ] FEAM	[X] IEF	[ ] IGAM	03. Servidor (Nome legível)	MA SP		Assinatura		Órgão	[ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	[ ] IGAM	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento				Assinatura				
01. Servidor (Nome legível)	MA SP	337344-6	Assinatura																																												
Órgão	[X] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	[ ] IGAM																																											
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	1311051-5	Assinatura																																												
Órgão	[ ] SEMAD	[ ] FEAM	[X] IEF	[ ] IGAM																																											
03. Servidor (Nome legível)	MA SP		Assinatura																																												
Órgão	[ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	[ ] IGAM																																											
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																															
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento																																														
Assinatura																																															
8. Relatório Sucinto																																															



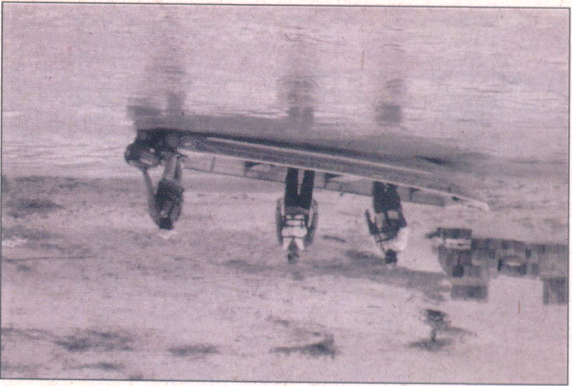

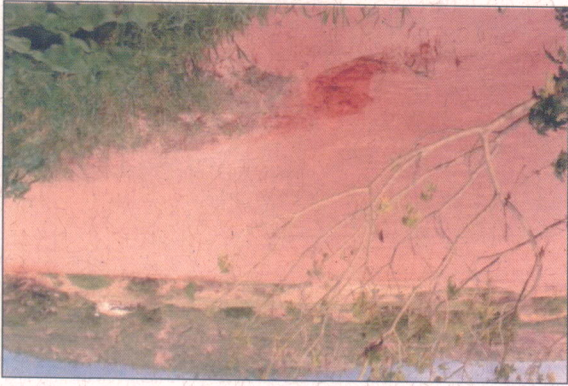


CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508555 /20 15		Folha 1/3																								
<p>Foi lavrado pela SEMAD o Auto de Infração nº4803/2015, com base no código nº 122, Anexo I do Decreto Estadual nº 44.844/2008, ou seja, Causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população. O valor da multa foi de R\$ 112.690.376,32, considerando-se a aplicação de quatro agravantes e um atenuante.</p> <p>Para determinar se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação <i>in natura</i> é necessário, num primeiro momento, um diagnóstico extremamente bem elaborado, que contenha informações tanto dos órgãos governamentais municipais, estaduais e federais de meio ambiente, quanto dos relacionados aos aspectos sociais, econômicos e culturais das localidades afetadas as quais, em última análise, são parte integrante do meio ambiente destruído pelos efeitos da ruptura da barragem de Fundão, em Mariana. Também é crucial o envolvimento da sociedade civil organizada, dos Ministérios Públicos Estaduais e Federal e de empresas prestadoras de consultoria ambiental, eventualmente já contratadas ou a serem contratadas pela SAMARCO, assim como representantes da mineradora responsável pelo desastre.</p> <p>Projetos de restauração do Rio Doce devem ser apresentados, incluindo a proteção de matas ciliares, nascentes e lagoas marginais; criação de um centro de produção de alevinos das espécies de peixes do Rio Doce para futuras reintroduções; parcerias com instituições públicas para o desenvolvimento de estudos genéticos das espécies da fauna aquática do Rio Doce, proteção dos afluentes do Rio Doce; retirada da lama e demais rejeitos depositados no leito e margens do corpo hídrico, que são algumas das medidas que podem ser utilizadas para melhorar a condição das águas do Doce e de seus afluentes.</p>																										
8. Relatório Sucinto																										
9. Assinaturas																										
<table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>MASS</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">André Souza Felipe do Silva</td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>MASS</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Juana Moreira Marques Santos</td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>MASS</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">[Circular Stamp]</td></tr><tr><td>04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td><td></td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3"></td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	MASS	Assinatura	André Souza Felipe do Silva			02. Servidor (Nome legível)	MASS	Assinatura	Juana Moreira Marques Santos			03. Servidor (Nome legível)	MASS	Assinatura	[Circular Stamp]			04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Assinatura			
01. Servidor (Nome legível)	MASS	Assinatura																								
André Souza Felipe do Silva																										
02. Servidor (Nome legível)	MASS	Assinatura																								
Juana Moreira Marques Santos																										
03. Servidor (Nome legível)	MASS	Assinatura																								
[Circular Stamp]																										
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Assinatura																								



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508555 / 20 35

Folha 1/3

Pontos 1, 2 e 3: Zona de Amortecimento do Parque Estadual Sete Salões	
	
ZA Parque Sete Salões	
Ponto 4: BRANDT	
	
Recolhimento e monitoramento de peixes mortos	
Ponto 5: Fazenda de produção de goiabas	
	
Goialbal irrigado com água do Rio Doce	
Aspecto da água no ponto de captação	

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível) Orlando Souza Filho da Silva MASP 1373479-6 Assinatura [Signature]

Orgão ☒ SEMAD ☐ FEAM ☐ IEF ☐ IGAM

02. Servidor (Nome legível) Carla Moverna Marques Sales MASP 1311051-5 Assinatura [Signature]

Orgão ☐ SEMAD ☒ FEAM ☐ IEF ☐ IGAM

03. Servidor (Nome legível) \_\_\_\_\_ MASP \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Orgão ☐ SEMAD ☐ FEAM ☐ IEF ☐ IGAM

Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização

04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) \_\_\_\_\_ Função / Vínculo com o Empreendimento \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_



8. Relatório Sucinto



Pontos: 6: Propriedade Agricultura Familiar

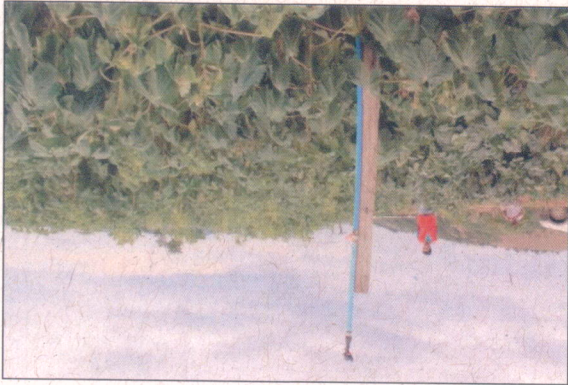


Propriedade da Agricultura Familiar afetada

Mini-trator: acesso pelo PRONAF (R\$16.000,00)



Ponto 5: Fazenda de produção de goiabas



Plantio de quiabo sem irrigação há uma semana



Aspecto do Rio Doce no ponto de captação



Reunião de instalação dos trabalhos da equipe de fiscalização – participação do MPE.

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)	Assinatura	
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	MA SP	Assinatura
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização				
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura				



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 508255 120 55

Folha 1/3

8. Relatório Sucinto

Lista de Presença - Reunião para discussão sobre os danos causados pelo rompimento da barragem em Mariana.

Conselheiro Tena, 26/11/2015

1. Paulo Montem Viana - Prefeitura Municipal

2. Jodel Henrique Romual - Promotor de Justiça em substituição do titular na área ambiental, Dr. Elton Bolognini

3. Sérgio Antônio Galvão Tavares - Procurador

4. Enails Alberto Silveira - PGTAR - PGTAR

5. Geraldo Camargo - Promotor Autônomo

6. Wellington Fernandes - Juazeiro

7. Renato Mendes Lima - (Coordenador Diminas)

8. João Roberto de Souza - (Coordenador Juazeiro)

9. José Antônio de Souza - (Coordenador Diminas)

10. Márcio Aurélio Góes - Secretário Municipal de Agricultura Meio Ambiente e Turismo

11. Eduardo Alves dos Santos - Empreendedor Rural - Rescatador e produtor

12. Silva J. Rodrigues da Silva - VEREADOR

13. JEUSEDIRIO O. Filho

14. Roberto Gomes Rescatador - PGTAR - PGTAR

15. Jorge Luiz Xavier da Silva - OAB

16. J. Carlos O. Araújo - J. Carlos O. Araújo

17. J. Carlos O. Araújo - J. Carlos O. Araújo

18. José Carlos Moreira

19. Catharina Alves Vasconcellos Bacelar

20 - Patrícia P. Hipólito (Assessora de Comunicação)

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível) MASP 133347-6 Assinatura

02. Servidor (Nome legível) MASP 1311051-5 Assinatura

03. Servidor (Nome legível) MASP Assinatura

04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) Função / Vínculo com o Empreendimento Assinatura

Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização

Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM

Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM

Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM

Assinatura



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 10815512015Folha 1/3

8. Relatório Sucinto

21 - Adriano Rodrigues de Almeida - Assoc. Universitaria

22 - Alexandre de Souza - IEF

23 - Paulo Cesar Santos

24 - Manoel de Oliveira Costa + Joao Carlos

25 - Juana Kelly Silva + SAAC

26 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

27 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

28 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

29 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

30 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

31 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

32 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

33 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

34 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

35 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

36 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

37 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

38 - Gabriel Vitorino - IEF, Ranga Estadual Sítio Salsão

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível) *Arnaud Souza Figueira da Silva* MASP 133347-6 Assinatura *Arnaud Souza Figueira da Silva*

Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM

02. Servidor (Nome legível) *Luana Moreira Santos* MASP 1311051-5 Assinatura *Luana Moreira Santos*

Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM

03. Servidor (Nome legível) MASP Assinatura

Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM

Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização

04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) Função / Vínculo com o Empreendimento Assinatura